



EIXO 2 – PROJETO ACOLHE: INOVAÇÃO HOSPITALAR E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA TRANSIÇÃO E NA DESOSPITALIZAÇÃO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

FREITAS; LUCIDALVA COSTA DE ¹, COSTA; MARCOS LEITE DA ², BRANCO; GLAYCIE DE ABREU ³, VICENTE; EMILLY ANDRADE ⁴, RODRIGUES; KAREN ROBERTA DINIZ ⁵, ALVES; NATALIA DA SILVA ARAUJO ALVES ⁶, SANTOCCHI; EDUARDO DA SILVA ⁷, CRISPIM; DOUGLAS CRISPIM ⁸

RESUMO

Introdução A transição do hospital para o domicílio configura-se como etapa crítica e liminar do processo assistencial, caracterizada por vulnerabilidades clínicas, insegurança de familiares e cuidadores e risco de descontinuidade terapêutica. A literatura evidencia lacunas na comunicação e na preparação para a desospitalização, repercutindo em reinternações evitáveis e sobrecarga familiar. Nesse cenário, o Projeto Acolhe foi concebido como dispositivo inovador no âmbito hospitalar, orientado pela perspectiva da humanização do cuidado e pela lógica da corresponsabilização multiprofissional. A proposta sustenta-se na valorização da escuta qualificada, na participação ativa dos cuidadores e na construção compartilhada de estratégias que assegurem continuidade e segurança nesse processo de passagem. **Objetivo** Apresentar a concepção, a operacionalização e os resultados preliminares do Projeto Acolhe, enquanto estratégia institucional de inovação destinada a qualificar o gerenciamento do cuidado na transição e na desospitalização, ampliando a autonomia dos sujeitos, promovendo práticas seguras e fortalecendo vínculos entre usuários, familiares e equipe multiprofissional. **Método** Trata-se de um projeto institucional em fase piloto, implementado em hospital de transição, estruturado a partir de rodas de conversa semanais, com duração média de 90 minutos. A dinâmica organiza-se em dois eixos: às segundas-feiras, alternam-se as temáticas prevenção de quedas e adaptação do domicílio e gerenciamento da medicação na desospitalização; às quartas-feiras, realizam-se de forma fixa os encontros de gerenciamento do cuidado na transição e na desospitalização, com foco no preparo de pacientes, familiares e cuidadores para o retorno ao domicílio. Os encontros, conduzidos em formato dialógico, contam com atuação integrada de enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional. A participação da psicologia e do serviço social será implementada na próxima fase do piloto. O processo avaliativo é contínuo, articulando análise dos mediadores com o setor de Educação Permanente e devolutivas qualitativas dos participantes. Relatos e instrumentos aplicados ao final de cada roda retroalimentam a metodologia, permitindo ajustes constantes e refinamento progressivo da proposta. **Resultados** Nos encontros

¹ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, lucidalva.freitas@hc.fm.usp.br

² Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, marcos.leite@hc.fm.usp.br

³ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, glycie.branco@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, emilly.vicente@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, karen.diniz@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, n.silvaalves@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, eduardo.santocchi@hc.fm.usp.br

⁸ Instituto Perdzis - IPER - HCFMUSP, douglas.crispim@hc.fm.usp.br

iniciais, realizados no 4º andar da instituição, registrou-se participação média de 15 sujeitos, entre pacientes, familiares, cuidadores e estagiários. Constatou-se alto engajamento e adesão, evidenciado por relatos de maior segurança para o cuidado no domicílio, fortalecimento da comunicação com a equipe e ampliação das redes de apoio. Para os profissionais envolvidos, o projeto revelou potencial educativo e multiplicador, reafirmando o papel da equipe multiprofissional na qualificação da transição e da desospitalização. **Discussão** O Projeto Acolhe configura-se como experiência inovadora no campo hospitalar, ao conjugar dimensões educativas, relacionais e assistenciais em um dispositivo coletivo. As rodas de conversa operam como tecnologias relacionais que possibilitam circulação de saberes, produção de vínculos e corresponsabilização compartilhada, resultando em práticas de cuidado mais seguras e participativas. Representa, ainda, uma inovação ao integrar rodas de conversa como dispositivo educativo e terapêutico, transformando a desospitalização em experiência participativa, humanizada e orientada para a segurança do cuidado. O caráter humanizador manifesta-se na valorização das singularidades, na promoção da autonomia e na resignificação do momento de alta, tradicionalmente percebido como ruptura abrupta, em espaço de continuidade assistencial e de mediação liminar entre internamento e vida domiciliar. Ademais, alinha-se aos padrões internacionais de cuidados de transição estabelecidos pela American Case Management Association, ao priorizar a comunicação efetiva, a continuidade assistencial e a segurança da desospitalização como objetivos centrais do processo, assim como, fundamenta-se nos princípios da Política Nacional de Humanização do SUS, ao valorizar a escuta qualificada, o protagonismo dos sujeitos e a corresponsabilidade multiprofissional no processo de desospitalização. **Conclusão** Os resultados preliminares do Projeto Acolhe evidenciam a relevância de práticas inovadoras e humanizadoras na gestão do cuidado em processos de transição e desospitalização. Ao articular avaliação contínua, interdisciplinaridade e participação ativa dos envolvidos, o projeto desponta como estratégia institucional com potencial de replicação em diferentes setores hospitalares, contribuindo para consolidar políticas de cuidado seguro, integral e centrado na pessoa.

Referências AMERICAN CASE MANAGEMENT ASSOCIATION (ACMA). *ACMA Transitions of Care Standards*. 13 jun. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. KANSAGARA, Devan; CHAN, Brian; HARMON, David; ENGLANDER, Honora. *Transitions of Care: Putting the Pieces Together*. Virtual Mentor, v. 15, n. 2, p. 145–149, fev. 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência, Transição hospital-domicílio, Desospitalização, Educação em saúde, Cuidado multiprofissional, Inovação em saúde, Projeto Acolhe

¹ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, lucidalva.freitas@hc.fm.usp.br

² Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, marcos.leite@hc.fm.usp.br

³ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, glycie.branco@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, emilly.vicente@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, karen.diniz@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, n.silvaalves@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, eduardo.santocchi@hc.fm.usp.br

⁸ Instituto Perdizes - IPER - HCFMUSP, douglas.crispim@hc.fm.usp.br